

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº DE
(Do Sr. Deputado Dr. Rosinha)

Susta os efeitos da Portaria nº 764, de 24 de setembro de 1998, da Secretaria da Vigilância Sanitária, que dispõe sobre o limite máximo de resíduos no solo do agrotóxico Glifosato.

O Congresso Nacional decreta:

- Art. 1º - Ficam suspensos os efeitos da Portaria nº 764, de 24 de setembro de 1998, da Secretaria de Vigilância Sanitária, que dispõe sobre a elevação do limite máximo de resíduos no solo de agrotóxico Glifosato de 0,02 ppm para 2.0 ppm.
- Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Justificação

A Portaria em vigor aumenta de forma abusiva e irresponsável o limite máximo de resíduos de veneno no solo, podendo comprometer a saúde humana e o meio ambiente, inclusive, o lençol freático, rios, córregos, lagos e nascentes.

Não obstante, não é da competência da vigilância sanitária legislar sobre este assunto, que depende de estudos de impacto ambiental e deve ter acompanhamento prévio do Ministério do Meio Ambiente.

O veneno Glifosato é considerado como herbicida extremamente forte, cujo limite de 0,02 ppm já era tido como o máximo possível para o EIA/RIMA. Imaginem isso aumentado em 100 vezes. Sem entrar no mérito do interesse que envolveu a citada portaria, o ato é abusivo e intolerável para um governo ético e transparente, que tem por princípio, a defesa da vida, da saúde, do meio ambiente e do consumidor.

Daí a necessidade da revogação da atual portaria, adotando outra que venha ao encontro dos interesses maiores da sociedade brasileira e não da lógica de mercado.

Sala das sessões, de julho de 2003.

Deputado **DR. ROSINHA (PT-PR)**